

Tempo & Argumento

e-issn 2175-1803

Uma História do tempo presente vista do Sul: editorial
Volume 13, Número 34, Ano 2021

Editores



Silvia Maria Fávero Arend

Doutora em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/7367251417314346



orcid.org/0000-0002-3262-5596



Maria Teresa Santos Cunha

Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP).
Professora do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/1895532605964830



orcid.org/0000-0001-6200-6713



Reinaldo Lindolfo Lohn

Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
Professor do Programa de Pós-Graduação em História da Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGH/UDESC).

lattes.cnpq.br/0899990656525100



orcid.org/0000-0002-7902-2733



<http://dx.doi.org/10.5965/2175180313342021e0001>



As revistas científicas publicadas em suporte digital e no formato *open access*, especialmente na área de História, tiveram um importante papel no processo de divulgação científica ocorrido nos últimos 15 anos tanto em âmbito nacional quanto internacional. A revista *Tempo e Argumento* publicou seu primeiro número em 2009 e, desde então, tem procurando levar a cabo o objetivo de divulgar resultados de investigações realizadas por pesquisadores/as nacionais e internacionais sobre a História do tempo presente. A maior parte dos autores e autoras dos artigos publicados ao longo de 12 anos é oriunda, obviamente, do Brasil, mas cabe registrar a crescente frequência de trabalhos produzidos nos demais países da América Latina, com destaque para Argentina, Colômbia, Chile e México. A contribuição do periódico para a instituição e consolidação deste campo historiográfico é relevante, particularmente no que tange a uma historiografia relativa ao Sul global, conforme demonstram os indicadores das bases Scopus da Elsevier¹ e do Google Scholar². Trata-se do esforço para contribuir para o aprimoramento de uma historiografia que apresenta características distintas em vários aspectos — temporalidades das narrativas, uso das fontes documentais, temáticas dos artigos, etc. —, quando comparada com a produzida sobretudo nos países europeus³.

Neste último número regular do ano de 2021, a revista *Tempo e Argumento* procurou dar um passo adiante em relação à divulgação científica de uma historiografia que revela novas cartografias da área, ao publicar o primeiro dossiê sobre a História do tempo presente dos países africanos de língua portuguesa (PALOP). É uma perspectiva editorial que pretendemos adensar nos próximos anos, pois entendemos que a divulgação de estudos sobre a História do tempo presente a partir de miradas diversas é de fundamental importância para a construção de sociedades mais igualitárias e democráticas nos seus múltiplos aspectos, bem como para a consolidação de campos acadêmicos fora dos eixos considerados centrais.

¹ Ver: <https://www.scopus.com/sourceid/21100202945> e

<https://www.scimagojr.com/journalsearch.php?q=21100202945&tip=sid&exact=no>

² Ver: <https://scholar.google.com.br/citations?user=0NYUfzYAAAAJ&hl=pt-BR>

³ Para uma sucinta análise desta historiografia ver: LOHN, Reinaldo Lindolfo; AREND, Silvia Maria Fávero. Geografias historiográficas: o tempo presente visto do Sul em uma revista brasileira. In: ELÍBIO, Antônio; SCHURSTER, Karl; PINHEIRO, Rafael. (Org.). *Tempo presente: uma História em debate*. Recife: EDUPE, 2019, v. 1, p. 147-169.

Mesmo em face a um conjunto de adversidades que assolaram as universidades brasileiras em 2021 — perda de pesquisadores importantes em função da Pandemia do Covid 19 e de suas decorrências, carência de financiamento público para as revistas da área da História, dificuldades de diferentes ordens para a realização das atividades editoriais, permanência do ensino de graduação e de pós-graduação, além das atividades administrativas, no formato remoto —, publicamos quatro números da revista Tempo e Argumento. Foram três edições regulares e uma edição especial que apresenta os textos de autoria dos/as palestrantes do IV Simpósio Internacional de História do Tempo Presente. Diferente de outros anos, as duas últimas edições regulares de 2021, além de apresentarem as seções “Dossiês” e “Demanda Contínua”, contaram com as Seções Temáticas “Loucura e Tempo Presente” e “Culturas Digitais e História do tempo presente”.

Em 2021, buscamos ainda, na medida do possível, publicar um maior número de artigos provenientes de demanda contínua, de modo a divulgar os resultados das pesquisas para o público acadêmico e não acadêmico de forma mais célere. Em função das várias mensagens recebidas durante o ano, sabemos que os prazos de publicação dos artigos ainda se constituem em um problema para muitos dos/as autores e autoras nacionais e estrangeiros. A adoção da prática da “publicação contínua”, na qual os artigos são divulgados tão logo aprovados por pares e revisados, visou mitigar essa questão, embora ainda tenhamos muito no que melhorar. Esperamos que em 2022 possamos permanecer com essa política editorial que visa a ampliação da divulgação do saber histórico.

Neste último volume do ano de 2021, conforme já mencionamos, publicamos o dossiê “A outra história: por uma narração alternativa das lutas de liberação nos PALOP”, organizado pelos pesquisadores Luca Bussotti (Universidade Federal de Pernambuco/Brasil) e Marc Jaquinet (Universidade Aberta/Portugal). Foram avaliados e aprovados por pareceristas *ad hoc* sete artigos de autoria de pesquisadores/as portugueses, moçambicanos, angolanos, bissau-guineenses e brasileiras. Os autores/as, de maneira geral, procuram em suas narrativas alargar a possibilidades de interpretações historiográficas das

Uma História do tempo presente vista do Sul: editorial

Silvia Maria Fávero Arend, Maria Teresa Santos Cunha, Reinaldo Lindolfo Lohn

lutas de libertação nos PALOP, ocorridas no século XX, a partir de outros atores sociais, bem como debater sobre os usos políticos do passado. Apresentamos ainda a Seção Temática “Culturas Digitais e História do tempo presente”, organizada por Fernando Cesar Sossai (Universidade da Região de Joinville/Brasil) e Juan Andrés Bresciano (Universidad de la República/Uruguai), com cinco artigos de autoria de pesquisadores brasileiros, colombianos, espanhóis e italianos. Os artigos buscam debater as possibilidades de utilização do saber histórico no âmbito da internet a partir dos pressupostos teórico-metodológicos advindos das Humanidades Digitais.

Além desses trabalhos articulados por eixos, nosso público é convidado a conhecer oito artigos de autoria de pesquisadores/as brasileiros/as e argentinos que tratam das seguintes temáticas: movimentos sociais, políticas públicas, ensino de história e discursos autoritários enunciados no Brasil e na Argentina. Neste número, ainda mobilizamos textos para as seções “Debates” e “Ensaio”, os quais abordam os temas dos Direitos Humanos na América Latina e da construção de uma historiografia nos anos de 1970 acerca do Oitocentos. Na seção “Entrevistas”, o historiador Fernando de Araújo Penna (Universidade Federal Fluminense/Brasil) tece comentários sobre o Ensino de História e os discursos dos movimentos sociais conservadores no Brasil nos últimos dez anos. Por fim, mas não menos importante, a seção “Resenhas” é composta pela análise de obras que tratam das temáticas da História Global e dos estudos do historiador alemão Reinhart Koselleck.

Desejamos a todos e todas uma boa leitura!

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Programa de Pós-Graduação em História - PPGH

Revista Tempo e Argumento
Volume 13 - Número 34 - Ano 2021
tempoeargumento.faed@udesc.br